

**ATA DE JULGAMENTO**  
**CATEGORIA: (URBANISMO, PLANEJAMENTO E CIDADES)**  
**PREMIAÇÃO IABsp 2023**

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2023 reuniram-se entre os dias 06 e 16 de novembro para apreciar os trabalhos recebidos até o prazo de 03 de novembro, e procedem à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no “Edital” e na “Carta de Orientação” desta premiação, devendo preencher a “Ata de Julgamento” com as avaliações desenvolvidas.

Foram premiados, na categoria Urbanismo, Planejamento e Cidades, 03 trabalhos de um total de 14 homologados.

**ANÁLISE DA COMISSÃO JULGADORA**

Para julgamento dos trabalhos homologados foram considerados os seguintes critérios: uma primeira etapa de avaliação individual entre os jurados titulares e uma segunda etapa de avaliação coletiva entre os mesmos, onde foram apontados critérios individuais que, posteriormente, foram submetidos e adequados aos critérios coletivos estabelecidos por consenso na avaliação conjunta. Entre os apontamentos iniciais foram levantadas preocupações com projetos que fizessem enfrentamento às complexidades urbanas e ambientais diante de cada situação, nas diferentes escalas de intervenção dos respectivos territórios, considerando as realidades territoriais brasileiras, de extrema desigualdade socioespacial. Portanto, projetos que buscaram enfrentar a qualificação de espaços de uso público, principalmente em áreas e realidades vulneráveis, sobretudo pelo momento histórico em que vivemos, tiveram maior apreço do júri. Entendemos que o projeto de Arquitetura e Urbanismo, em especial no campo do planejamento urbano, também devem considerar as questões socioeconômicas e ambientais colocadas na realidade de um município, região, estado ou país, o que acaba por estabelecer prioridades entre os projetos que devem ser destacados com a finalidade de orientar políticas públicas que garantam cidades sustentáveis e a melhor qualidade de vida dos cidadãos.

Os projetos foram divididos em algumas subcategorias: parques urbanos, ativismo urbano, praças, áreas de infância e viário, habitação de interesse social, requalificação de espaço público e complexo de saúde. Em seguida, foram feitas algumas relações entre projetos que contemplam mais de uma subcategoria, como praças que envolvem a temática das crianças, urbanismo tático, parques que integram intervenções em habitação, paisagismo e/ou cultura, ativismo urbano (que trabalha frentes de habitação, cultura) e requalificação de espaços públicos, além de projetos de arquitetura e paisagismo que também se relacione com outras temáticas socioespaciais, entre outros temas.

Entre os pontos de atenção: a descentralização das premiações, sobretudo para outros municípios que não a capital, dando força ao interior do estado e também às realidades externas à Área Central de São Paulo. Como também a valorização da relação entre Arquitetura e Urbanismo e Educação por meio dos projetos, sobretudo contribuindo com a integração das crianças nos processos participativos e decisórios na construção de territórios educativos. Dessa maneira, diante da complexidade de avaliação de projetos tão distintos, sobretudo pelas escalas e propostas tão variadas, após avaliação individual e coletiva dos integrantes do júri, deliberamos os projetos escolhidos da seguinte forma:

01. O projeto “Guaicuri: um projeto de habitação social e melhoria urbana”: destaca-se por sua proposta ampla e detalhada, ao enfrentar a condição de vulnerabilidade social e precariedade de infraestrutura pública de um território periférico, uma favela na região de Cidade Ademar, Zona Sul de São Paulo, entre a Represa Billings e o Centro de Diadema, município da região metropolitana de São Paulo. Propõe a urbanização do córrego Guaicuri junto às unidades habitacionais, com melhoria da infraestrutura urbana, equipamentos públicos e a qualificação paisagística. Além das melhorias no espaço público, propõe um parque linear junto às unidades habitacionais, estas não estão apenas nos edifícios verticais, contemplando também a proposta de casas sobrepostas que se inserem de modo agradável e coerente junto às casas autoconstruídas preexistentes. O projeto promove integração, ao fazer a conexão de um parque existente, de caráter esportivo, com a densidade construída do bairro ao redor, utilizando o rio como fio condutor da sua implantação. Também é enfrentada a condição de fragmentação dos espaços públicos



voltados aos pedestres, que normalmente demandam percursos extensos e precários no seu deslocamento, propondo uma série de travessias sobre o rio que não apenas conectam ambos os lados, mas também proporcionam o retorno de alguma relação entre a população e o corpo d'água. Quanto à representação gráfica é bastante desenvolvida pela leitura didática, seja da implantação, das análises sobre reassentamentos, áreas verdes permeáveis e os usos propostos junto às unidades habitacionais, seja pelos cortes apresentados, garantindo maior compreensão das diretrizes propostas.

02. O projeto “Parque Linear Encantos do Rio do Peixe”: a escolha pelo masterplan para o parque às margens do Rio do Peixe, em Socorro, interior de São Paulo, tem como ponto de partida a implantação bem resolvida da proposta de requalificação da orla do rio em determinados trechos urbanos, buscando recuperar a relação do rio com a cidade e fortalecer o contato das pessoas com Rio do Peixe, como elemento estruturador e com potenciais de conectar as diversas regiões. Tais conexões se dão pelo sistema cicloviário, pelas áreas de lazer e contemplação da paisagem, por meio de maciços arbóreos e toda a composição vegetal nas margens do rio que corta a cidade. Cabe destacar também que a proposta busca integrar os equipamentos mais relevantes para o lugar e a cidade: a sede da Prefeitura, o Shopping Moda de Fábrica, a Feira de Malhas Permanente, o Horto Municipal, o Parque da Cidade, o Centro do Trabalhador e o Centro Antigo. O projeto propõe espaços públicos de circulação e permanência da população, conectando as ruas ao redor com as margens do rio, que é o objeto norteador do projeto, sendo também considerado a possibilidade de retomar a navegação no Rio do Peixe. Trata-se de um estudo de viabilidade técnica e econômica para fins de uma Parceria Público-Privada (PPP) na realização desse projeto, o que se justifica pelos equipamentos diversos que são contemplados e conectados. A escolha por este projeto também se dá, em grande medida, por enfrentar a urbanidade de uma cidade do interior, do porte de 40 mil habitantes, que detém do título de Estância Hidromineral, o que também fortalece a justificativa do projeto ao valorizar o principal rio que corta a cidade e a região. Além disso, faz parte do Circuito das Malhas, importante para a economia vinculada ao turismo, que tem seus principais espaços de comércio contemplados na integração dos equipamentos por meio do parque. Inclusive, a melhoria de equipamentos existentes, ao invés da persistente criação do “novo”, é um modo de projetar que reconhece a cidade já existente e que deve

ser o ponto de partida da Arquitetura e Urbanismo. A representação gráfica é de fácil compreensão, buscando uma modalidade híbrida entre desenhos técnicos e de imagens em 3D que facilitam a compreensão do público em geral, com transparência.

03. “Área de Infância”, junto da Fábrica das Infâncias Japy, localizado na Vila Arens, área central de Jundiaí: é projetada a partir da escuta das crianças com foco na sua segurança e de seus cuidadores. O projeto busca estabelecer relações entre as frentes de mobilidade e sistema viário, a preservação do patrimônio e a requalificação de uma área verde em parque, por meio de uma proposta com foco nas crianças como principal público-alvo, o que também se manifesta como ativismo em todas essas frentes. O trabalho de urbanismo tático buscou estratégias para melhorar a segurança viária por meio da implantação de ciclovias e espaços destinados à permanência e travessias de pedestres, sobretudo nos acessos ao equipamento cultural que torna-se central nas políticas de infância na cidade. A área verde anexa ao antigo conjunto fabril também é contemplada no projeto e recebe uma série de brinquedos não estruturados, feitos a partir de elementos naturais. Por fim, o projeto tem especial potencial de salvaguarda do patrimônio cultural, visto que se trata do primeiro bairro industrial de Jundiaí, localizado junto da estação ferroviária, onde foram instaladas as primeiras fábricas da cidade. O projeto tem evidente caráter de Educação Patrimonial. A Fábrica das Infâncias Japy foi uma antiga tecelagem que empregou na sua maioria mulheres trabalhadoras, o que também permeia as questões de gênero na proposta e oferece valor simbólico às crianças do sexo feminino nas fotos apresentadas. Todas estas características e diretrizes se alinham ao momento histórico em que vivemos, oferecendo novas oportunidades de trabalho e políticas dentro do campo da Arquitetura e Urbanismo e na sua relação com a Educação e na construção de territórios educativos.

### **ANÁLISE RESUMIDA**

A avaliação da comissão considerou o enfrentamento às complexidades dos territórios apresentados, destacando os projetos que estabeleceram frentes de atuação entre diferentes aspectos socioambientais, educação, patrimônio cultural e mobilidade ativa, além da descentralização das premiações para regiões externas à Área Central de São Paulo e fora da capital, contemplando territórios



do interior, buscando reforçar representatividade e diversidade dentre os projetos indicados. Ao longo da avaliação coletiva, foram descobertos outros fatores que valorizaram ainda mais os projetos escolhidos, o que reflete a democracia estabelecida no processo decisório da comissão, possibilitando novos olhares e abertura para estabelecer consensos. O caráter político dos projetos foi relevante nas deliberações, uma vez que consideramos que existem prioridades nas melhorias socioespaciais a serem implementadas no país, frente aos desafios das desigualdades e dos impactos das emergências climáticas.

### **Guaicuri: Um Projeto de Habitação Social e Melhoria Urbana**

Autores: Trabalho 233

### **Parque Linear Encantos do Rio do Peixe**

Autores: Trabalho 69

### **Área da Infância**

Autores: Trabalho 243

São Paulo, 16 de novembro de 2023.

**Lucas Chiconi Balteiro**

**Mônica Antonia Viana**

**Renata Tilli**